

**A EVASÃO DISCENTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL
DOS CAMPI DA UFVJM EM DIAMANTINA/MG E SEUS DESDOBRAMENTOS
PARA A GESTÃO.**

Evandro das Mercês Amorim¹

e-mail: evandro.amorim@ufvjm.edu.br

Geruza de Fátima Tomé Sabino¹

e-mail:

geruza.sabino@ufvjm.edu.br

1 – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

1 - País: Brasil

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos em uma pesquisa relacionada à evasão discente nos cursos de graduação presencial dos *campi* da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em Diamantina/MG e seus desdobramentos em relação à diplomação, para a gestão universitária, no período de 2010 a 2014. Buscou-se diagnosticar, em cada unidade acadêmica, as turmas que possuíam maior índice de evasão no período e, identificar as principais variáveis que as influenciaram. Os procedimentos metodológicos consistiram em um estudo exploratório com abordagens quantitativa e qualitativa, coleta de dados obtida por meio da análise de documentos oficiais derivadas dos arquivos da Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM, nos quais se averiguou os cursos com os maiores percentuais de evasão no período. Como método de apreciação dos dados, foi aplicada a análise de conteúdo, tendo como referência o modelo apresentado por Laurence Bardin, visando à identificação da variável preponderante para a evasão escolar.

PALAVRAS - CHAVE: Ensino Superior; Evasão; Retenção; UFVJM.

**THE EVASION DISCENTED IN THE COURSES OF PRESENCIAL GRADUATION
OF THE CAMPI OF UFVJM IN DIAMANTINA / MG AND ITS DEPLOYMENTS
FOR THE MANAGEMENT.**

ABSTRACT

This article aims to present the results obtained in a research related to student evasion in the undergraduate courses of the campuses of the Federal University of the Jequitinhonha and Mucuri Valleys in Diamantina / MG and its unfolding in relation to the university management in the Period from 2010 to 2014. It was sought to diagnose, in each academic unit, the groups that had the highest evasion rate in the period and to identify the main variables that influenced them. The methodological procedures consisted of an exploratory study with quantitative and qualitative approaches, data collection obtained through the analysis of official documents derived from the archives of the Graduate Rectorate of UFVJM, in which the courses with the highest percentages of evasion in the period. As a data appreciation method, the content analysis was applied, using as a reference the model presented by Laurence Bardin, aiming at the identification of the preponderant variable for school dropout.

KEY WORDS: Higher Education; Evasion; Retention; UFVJM.

INTRODUÇÃO

Historicamente, a evasão discente está presente no sistema educacional mundial, abrangendo todos os níveis de ensino e, por isso, tem sido objeto central na elaboração de diferentes políticas públicas em diferentes países. Há uma intensificação da reflexão e discussão do tema na esfera educacional brasileira, ocupando espaço relevante na proposição das políticas públicas, com a finalidade de verificação e compreensão das causas da evasão e retenção. Sendo assim, este artigo tem como principal objetivo apresentar os resultados obtidos no processo de investigação sobre a evasão nos cursos de graduação presencial dos *campi* da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM em Diamantina/MG, buscando averiguar seus desdobramentos relativos à diplomação e retenção. O conceito de evasão, aqui considerado, é definido como a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo.

Segundo a Constituição Federal do Brasil (1988), a educação é um patrimônio público, um direito social inerente ao cidadão, podendo o mesmo requerê-la junto ao Estado, o qual possui a obrigatoriedade por sua oferta, manutenção e desenvolvimento, zelando pelo bom desempenho dos cursos ofertados, devendo o Estado estabelecer ações direcionadas ao ensino que considerem a diversidade e democratização do acesso e permanência do educando no ambiente educacional, almejando a universalização de todos os níveis de ensino, a erradicação

do analfabetismo e o estabelecimento de uma educação superior pública de qualidade¹. Segundo Morosini (2009), a educação apresenta como características fundamentais, o respeito às garantias do indivíduo e a todos os seus esforços, visando à plena evolução e crescimento de todos os cidadãos.

Nessa perspectiva, investir em educação pública significa investir em uma formação cidadã, na qual o indivíduo possa exercer uma ocupação no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que garante uma formação capaz de realizar reflexões críticas que proporcionem avanços políticos e sociais. Assim, a evasão tornou-se uma provocação de alta relevância às universidades federais brasileiras, especialmente para aquelas derivadas da política de expansão educacional que ainda estão em fase de consolidação. Nesse caso, a falta de investimento pode causar prejuízos irreparáveis ao desempenho discente, que busca sucesso no aprendizado ao ingressar em uma universidade.

Como parte das ações do governo federal para oferecer respostas sobre o assunto, foi instituído o Reuni, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, iniciada em 2003, apresentando entre suas principais metas, a redução dos percentuais de evasão discente e a elevação gradual da média dos índices de concluintes dos cursos de graduação presencial para 90%, fato que foi corroborado pelas universidades federais brasileiras (REUNI, 2009).

A investigação colocou em evidência algumas indagações que também contribuíram para o estudo e que permanecem articuladas entre si. Fatores relacionados à condição socioeconômica dos discentes e a assistência estudantil, à formação didático-pedagógica dos docentes e a estrutura de apoio ao ensino de graduação, se apresentam como temas diretamente articulados a evasão escolar nos cursos de graduação presencial dos *campi* da UFVJM em Diamantina/MG.

Assim, a pesquisa também objetivou: analisar os dados disponibilizados pelo MEC/Inep relacionados aos índices de evasão de cursos das Ifes; verificar qual o curso de graduação presencial, em cada Unidade Acadêmica dos *campi* da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em Diamantina/MG, possui maior índice de evasão; identificar, nos cursos com o maior índice de evasão de cada Unidade Acadêmica, a(s) variável(is) que mais contribuíram para o alto percentual de evasão escolar ali constatados.

¹ O termo “qualidade” foi considerado segundo o ponto de vista de Morosini (2009, p.170), a partir do conceito que se encontra balizado na visão de Florestan Fernandes, expressa o “compromisso com o desenvolvimento humano e social”.

A escolha do período para a investigação justifica-se devido ao fato de a institucionalização dos dados relativos à evasão escolar nos cursos de graduação presencial da UFVJM, ter ocorrido a partir de 2010, o que proporcionou maior precisão dos dados apresentados no desenvolvimento da pesquisa, e às intensas transformações ocorridas na estrutura organizacional dessa instituição na década de 2000.

Vislumbrando compreender o comportamento do alunado da instituição com ingresso após esse período de profundas mudanças, adotou-se a perspectiva de uma pesquisa exploratória que abrangeu o levantamento bibliográfico em busca de um amplo referencial teórico, acompanhado de uma análise de cunho documental, visto que todas as fontes para a execução da investigação foram baseadas, em sua totalidade, em documentos oficiais e dados constantes nos relatórios e nas fichas individuais dos discentes, gerados através da Pró-Reitoria de Graduação e do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga) da UFVJM. O caráter exploratório do estudo revela-se também em relação ao conhecimento que se faz explícito, tanto na aferição dos índices de evasão, quanto na identificação da variável com influência significativa nesses índices.

O estudo compatibilizou também abordagens quantitativa e qualitativa, ajustadas e articuladas entre si. A abordagem quantitativa se justifica pela necessidade de levantar dados estatísticos da evasão na UFVJM. Enquanto à qualitativa pela necessidade de verificar a institucionalização de procedimentos administrativos e as políticas implantadas pela gestão com o objetivo de reduzir os índices de evasão em seus cursos. Dessa forma, relacionando adequadamente as abordagens, buscaram-se respostas para o problema estudado, visando colaborar para que a instituição possa, de maneira concreta, construir políticas que contribuam para a efetivação do processo de democratização do acesso e a permanência de seus estudantes no ambiente universitário.

Na análise dos dados relacionados aos índices de evasão das turmas, com o propósito de investigar os cursos com os maiores percentuais de evasão em cada Unidade Acadêmica, foi levado em consideração o ano de ingresso dos discentes, somando-se as duas entradas, do primeiro e segundo semestres. Como critério para realizar as análises, o índice de referência foi de 20% de abandono em relação ao número de ingressantes, índice considerado aceitável na concepção do MEC, exposta através do relatório da Comissão Especial para Estudo da Evasão, Retenção e Diplomação (CEEERD) no ensino superior (BRASIL, 1997).

Para identificar a(s) variável(is) com influência significativa na elevação dos índices de evasão, após a verificação dos cursos na etapa anterior, foi feito um recorte espaço temporal na pesquisa. Para esse fim, foi considerado o espaço amostral composto apenas

pelos discentes ingressantes nos cursos de graduação presencial no ano de 2010, somando-se também as entradas nos dois semestres. O recorte temporal, no período proposto na investigação, justificou-se pelo grande quantitativo de alunos na condição de evadidos com ingresso nos anos que compõem o período de 2010 a 2014, em comparação ao tempo considerado para a realização da pesquisa.

Com a expectativa de contribuir com os gestores de modo a tornar mais eficiente à execução dos programas de assistência estudantil, a adoção da análise documental como método de coleta de dados foi a melhor forma de abordagem para o problema, e representa, portanto, uma fonte natural de informação proporcionando, ainda, um mecanismo para melhor compreensão da conjuntura da instituição pesquisada, contribuindo também para que se tenha uma visão do seu contexto (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Já o processo de análise dos dados se refere às formas de organização e às etapas aplicadas para a produção de inferências explicativas ou descritivas. A apreciação dos dados foi feita através da técnica de análise de conteúdo que, segundo Minayo *et. al.* (2009), tem sido utilizada com frequência nas investigações com abordagem qualitativa. De acordo com Bardin (2011, p. 48), a análise de conteúdo resume-se a:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter resultados por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadoras (quantitativas ou não), que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens.

Desta forma, foi possível averiguar os cursos de graduação presencial com maior índice de evasão em cada Unidade Acadêmica dos *campi* da UFVJM em Diamantina/MG, respeitando o espaço e o período do recorte temporal, delineado para o estudo, e identificada uma variável determinante para a evasão escolar.

Os índices de evasão escolar discente nos cursos de graduação presencial dos *campi* da UFVJM em Diamantina/MG

No início de sua história, a UFVJM, antiga Faculdade de Odontologia de Diamantina (Faod) e, posteriormente, Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod), ostentava índice de evasão imperceptível visto que apresentava um altíssimo índice de formandos do curso nos anos que antecederam a década de 2000 (UFVJM, 2015).

Posteriormente, com a criação do seu segundo curso de graduação, Enfermagem, a instituição conseguiu, inicialmente, manter seu elevado percentual de concluintes. Os índices de evasão e retenção eram considerados baixos, se comparados aos valores de referência

recomendados pelo MEC, em 1995 (BRASIL, 1997). No ano de 2002, houve a criação de mais seis novos cursos, em duas áreas de conhecimento, sendo elas Ciências Básicas e Ciências Agrárias. Desse modo, a instituição ganhou uma nova estrutura, passando a ser composta por duas Unidades Acadêmicas.

No ano de 2005, por meio da Lei nº 11.173/2005, as então Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid) foram transformadas em universidade. A partir desse momento passou a denominar-se UFVJM, incorporando a sua estrutura de então, o *campus* do Mucuri na cidade de Teófilo Otoni/MG. A partir dessa nova estrutura, manifesta-se em números expressivos o problema da evasão discente nos cursos presenciais de graduação (BRASIL, 2005).

Levando em consideração todos os cursos da Fafeid, especificamente até o ano de 2003, a instituição demonstrava percentuais de evasão discente relativamente baixo, aproximadamente 10%, conforme observados nos dados constantes nos relatórios apresentados pela Prograd/UFVJM. Em contrapartida, a média de evasão escolar no ensino superior federal brasileiro se apresentava em torno de 29% no período em questão (UFVJM, 2015).

A partir de então, o fenômeno evasão começa a causar preocupação. Conforme revelam os dados dos relatórios gerados pelo Siga-ensino², para os alunos ingressantes em 2004, a universidade apresentava índice de evasão em torno de 18% em seus cursos presenciais. Para o alunado ingressante nos anos de 2005 e 2006, porcentagens de evasão de curso de aproximadamente 28% nos cursos alocados nos *campi* da UFVJM em Diamantina/MG (UFVJM, 2015). Vale ressaltar que esses dados antecederam a implantação do Reuni, em 2007 (BRASIL, 2007).

A proposta da comissão instituída pelo MEC estabelecia uma meta a ser alcançada pelas Ifes, de um índice satisfatório de evasão nos cursos de graduação em torno de 20% (BRASIL, 1997). A maioria dos cursos de graduação da UFVJM, com os discentes ingressantes no ano de 2005, encontra-se bem acima dessa proposta. As exceções ficam por conta dos cursos de graduação presencial em Farmácia, Nutrição e Odontologia, que apresentam índices de evasão para as turmas ingressantes, no ano em questão, abaixo do percentual de referência proposto pelo MEC.

Em relação às turmas dos discentes ingressantes no ano de 2006, apesar da redução dos percentuais de evasão na maioria dos cursos em relação às turmas com ingresso no ano de

² A sigla "Siga" significa Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, implantado pela gestão da UFVJM, sendo o Siga-ensino um módulo do sistema.

2005, os índices assemelham-se quando realizado o cálculo da média geral. O fato justifica-se pelos elevados índices apresentados pelos cursos de Sistemas de Informação e Zootecnia, por apresentarem evasão, respectivamente de 53,0% e 50,0%, após o cumprimento do tempo de integralização do curso pelos discentes, tendo em vista o índice de referência proposto pela comissão de estudos do MEC.

Nesse momento, os *campi* da UFVJM em Diamantina/MG são compostos por seis Unidades Acadêmicas: Faculdade de Ciências Exatas (Facet), Faculdade de Medicina de Diamantina (Famed), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Faculdade de Ciências Básicas e da Saúde (FCBS), Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) e Instituto de Ciências e Tecnologia (ICT), totalizando vinte e quatro cursos de graduação presencial analisados no estudo (UFVJM, 2016).

Conforme se examinou nos dados da Prograd, o curso de Ciências Biológicas apresentou o maior índice de evasão na FCBS, com média geral de aproximadamente 39,0% no período proposto para análise. Levando-se em consideração a meta estabelecida pela comissão de estudo instituída pelo MEC, a qual recomenda que as Ifes alcancem em médio prazo, redução dos índices de evasão de curso para aproximadamente 20,0%, as turmas do curso de Ciências Biológicas já superaram esse índice de referência em todos os anos do período analisado.

A exceção se refere ao curso de Odontologia, por apresentar em média índice de evasão das turmas no período de aproximadamente 21,0%. Essa média geral do curso de Odontologia pode ser considerada baixa ao ser comparada com as demais médias gerais dos outros cursos da mesma Unidade Acadêmica e figura-se muito próximo do valor de referência recomendado pela comissão de estudos instituída pelo MEC.

Em relação aos cursos da Faculdade de Ciências Exatas, os dados revelam que os percentuais de evasão discente das turmas ingressantes no período de 2010 a 2014 no curso de graduação em Química, são preocupantes pela sua magnitude, ao serem confrontados com os índices dos demais cursos analisados da instituição. Observa-se que a média geral de evasão do curso de Química é de aproximadamente 62,0%, destacando-o, negativamente, como o curso presencial dos *campi* da UFVJM em Diamantina com a maior porcentagem de evasão discente no período analisado. Constata-se, que as turmas ingressantes em todos os anos que compõem o período de 2010 a 2014, excederam significativamente o índice de evasão de referência proposto de 20,0%, considerado satisfatório pelo MEC.

Salientamos também a Faculdade de Medicina de Diamantina, que atualmente oferece apenas o curso de Medicina iniciado em 2014. O mesmo apresentou um índice de evasão de

aproximadamente 15,0%, em seu primeiro ano de integralização e, assim, mantém o percentual de evasão escolar próximo aos demais cursos da mesma área, no ano de 2014. Esse curso foi implantado de acordo com as diretrizes do Reuni. Ao ter seus índices de evasão confrontados com a proposta da comissão de estudo do MEC, observa-se que se apresentam inferior. Porém, considerando-se os compromissos assumidos com a adesão ao Reuni, a situação vivenciada pelo curso de Medicina mostra-se preocupante.

Considerando a evasão escolar das turmas com ingresso no período de 2010 a 2014 nos cursos presenciais da Faculdade de Ciências Agrárias, verificam-se índices de evasão elevados em relação ao percentual de evasão de 20% estipuladas pelo MEC. Entre as turmas com ingresso no período analisado, o curso que apresenta maior média de evasão é o de Zootecnia, com índice de abandono de 47,0%. Em referência ao compromisso assumido pela instituição, em sua adesão ao Reuni, de promover a redução gradual da média de evasão para 10%, e promover o índice de 90% de diplomação em seus cursos de graduação presencial, percebe-se ainda que há muito a ser feito, uma vez que a média geral dos índices de evasão das turmas dos cursos da FCA no período analisado encontram-se bem elevadas.

Na sequência, apresentam-se os índices de evasão referentes às turmas dos cursos presenciais da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), em cada ano do período de 2010 a 2014, dispensando atenção especial aos cursos de Humanidades e Turismo. Entre os ingressantes desta unidade, as turmas dos cursos de Humanidades e de Turismo apresentam índices de evasão elevados, tendo como referência o percentual de 20% de evasão, considerado satisfatório pelo MEC. Quanto ao fenômeno da evasão escolar das turmas dos cursos da FIH, verifica-se que o curso de Humanidades apresenta o maior índice, de aproximadamente 47,0% para as turmas ingressantes no período analisado.

Mensurando os percentuais de evasão escolar para as turmas ingressantes nos cursos do Instituto de Ciências e Tecnologia (ICT), no período de 2010 a 2014, o curso de Bacharelado em Ciências e Tecnologia apresenta os maiores percentuais de evasão da unidade em todos os anos do período analisado. Os dados relacionados aos cursos presenciais do ICT mostram que, a média geral de evasão do Curso de Ciências e Tecnologia relacionada aos ingressantes no período de 2010 a 2014 é de aproximadamente 35,0%. Se for levado em consideração que o curso de Ciências e Tecnologia foi criado segundo as novas diretrizes do Reuni para a educação superior, este índice é ainda mais preocupante, uma vez que a instituição assumiu o compromisso de gradualmente elevar a taxa média de concluintes para 90%.

E, por fim, faz-se alusão à média geral de evasão de todas as turmas dos cursos de graduação presencial da UFVJM, para os ingressantes nos anos de 2004, 2005 e 2006, apresentando respectivamente, 18,0%, 28,2% e 28,3%, no período que antecedeu o Reuni. Conjugando-se essas médias com a média geral de evasão das turmas dos cursos da instituição com ingresso nos anos de 2008, 2009 e 2010, apresentando respectivamente, 36,8%, 38,0% e 51,4%, no período posterior ao Reuni, pode-se considerar que o impacto imediato da implantação desse programa, em 2007, resultou no aumento dos índices de evasão de curso nos *campi* da UFVJM em Diamantina/MG.

Tabela 1: Índices de evasão escolar por ano de ingresso e a média geral no período de 2010 a 2014 das turmas dos cursos com o mais elevado percentual em sua respectiva Unidade Acadêmica.

Curso	% de evasão 2010	% de evasão 2011	% de evasão 2012	% de evasão 2013	% de evasão 2014	Média de evasão 2010 – 2014
Ciências Biológicas	55,0	50,8	41,9	27,6	20,8	39,2
Ciências e Tecnologia	61,5	43,9	39,3	19,1	11,9	35,1
Humanidades	59,7	53,5	56,8	43,0	21,3	46,9
Química	65,5	72,8	76,6	63,2	32,5	62,1
Zootecnia	64,4	75,5	49,0	34,0	12,0	47,0

Fonte: PROGRAD/UFVJM (2015).

Autoria: Próprio autor.

A situação vivenciada pelo sistema de ensino superior é preocupante, pois os dados do relatório do primeiro ano do Reuni apresentado em 2009, evidenciam que até o ano de 2008, aproximadamente 24,0% da população de 18 a 24 anos se encontravam matriculadas no ensino superior brasileiro (REUNI, 2009). Tal realidade demanda um olhar atencioso das autoridades competentes na criação de políticas adequadas que favoreçam não só o ingresso, mas também a permanência de todos no ensino público superior brasileiro.

Ao se conjecturar sobre os baixos índices de acesso dos jovens às universidades brasileiras, tem-se o propósito de contribuir, de forma significativa, para uma reflexão mais aprofundada em relação ao fenômeno, com a finalidade de investigar e entender as variáveis que influenciam a evasão e suas implicações.

Retenção em disciplinas: uma variável preponderante para a evasão nos cursos presenciais de Bacharelado em Ciências e Tecnologia e Humanidades dos *campi* da UFVJM em Diamantina/MG

A evasão escolar nos cursos de graduação presencial dos *campi* da UFVJM em Diamantina/MG, no período proposto para a pesquisa, está representada pelo número de

alunos, nas seguintes situações: cancelados, desligados, desistentes, desistentes na matrícula, transferidos, transferidos *ex-officio* e reoptantes de curso.

As informações encontradas junto às fichas individuais dos discentes evadidos dos cursos analisados, nesta etapa, revelam que a evasão de curso está diretamente relacionada à retenção em disciplinas, visto que, no período que antecede a desistência do alunado, os percentuais de reprovação em disciplinas apresentam-se elevados. Importante ressaltar que para fins deste artigo, somente serão apresentadas as análises referentes aos cursos de Ciência e Tecnologia e Humanidades, tendo em vista o curto espaço disponível para exposição de todos os dados referentes aos outros cursos presenciais. Essas informações se encontram registradas nos arquivos da Prograd/UFVJM e, em consonância com o histórico escolar dos estudantes investigados, documentos arquivados no Siga (UFVJM, 2016).

A retenção como um dos fatores motivadores da evasão, identificado na pesquisa, é confirmado pelo estudo realizado pela comissão especial do MEC, o qual indica que um dos fatores com influência mais significativa para os altos percentuais de evasão de curso é a retenção em disciplinas, a qual é decorrente de “dificuldades na relação ensino-aprendizagem, traduzidas em reprovações constantes ou na baixa frequência às aulas” (BRASIL, 1997, p.137); situação vivenciada pelos discentes da UFVJM analisados neste estudo.

Para alcançar o fim proposto, foi necessário realizar um estudo do histórico escolar dos alunos evadidos, com especial atenção aos dados que levassem à identificação das variáveis que teriam influenciado de forma significativa a evasão do estudante de seu curso de origem. Como critério para essa análise, tomou-se como parâmetro o comportamento do estudante em relação ao seu aproveitamento nas disciplinas em curso, no semestre que antecedeu o abandono escolar.

Utilizou-se como método de apreciação dos dados, a análise de conteúdo, tendo como referência o modelo apresentado por Bardin (2011), que propõe uma das formas possíveis de exploração de dados em pesquisas qualitativas. Desse ponto de vista, o processo refere-se às formas de organização e às etapas aplicadas para a produção de inferências explicativas ou descritivas.

Em conformidade com o exposto no regulamento dos cursos de graduação da UFVJM, uma das formas de concretização da desistência do alunado do seu curso de origem, está normatizada no Art. 43 ao determinar que “não será permitida a renovação de matrícula ao discente que, em seu primeiro período for reprovado por infrequência em todas as disciplinas”. Essa situação foi verificada nos cursos de Bacharelado em Ciências e Tecnologia e Humanidades.

Os dados a seguir mostram a influência da retenção em disciplinas, no índice de abandono dos discentes das turmas do curso de graduação presencial em Ciências e Tecnologia, ingressantes no ano de 2010. Em relação ao grupo composto por cento e quarenta estudantes na situação de evadidos, o número de alunos com registros de reprovação por nota nas disciplinas do curso no semestre que antecedeu o abandono foi: setenta e nove alunos tiveram índice de reprovação por nota em 100,0% das disciplinas; dez alunos obtiveram índice de reprovação por nota em 80,0% das disciplinas; doze alunos alcançaram índice de reprovação por nota em 60,0% das disciplinas; sete alunos foram identificados com índice de reprovação por nota próximo de 50,0% das disciplinas cursadas. Ressalta-se que vinte e três alunos abandonaram o curso com rendimento satisfatório e, oito desses, ingressaram em novos cursos, sendo, cinco na própria instituição e outros três em IES fora do Município de Diamantina/MG. Foram identificados no grupo de alunos com histórico de abandono, que nove (9) deles obtiveram rendimento indefinido, visto que solicitaram o cancelamento de todas as disciplinas antes da finalização do seu primeiro semestre de curso, sem justificativa.

Também fica clara a influência da retenção em disciplinas no percentual de abandono dos discentes das turmas do curso de graduação presencial em Humanidades, com ingresso no ano de 2010. No grupo composto por duzentos e catorze estudantes na situação de evadidos, o número de alunos com registro de reprovação por nota nas disciplinas no semestre que antecedeu o abandono foi: cento e vinte e quatro alunos tiveram índice de reprovação por nota em 100,0% das disciplinas; treze obtiveram índice de reprovação por nota em aproximadamente 80,0% das disciplinas; doze alcançaram índice de reprovação por nota em 60,0% das disciplinas; oito foram identificados com índice de retenção próximo de 50,0% das disciplinas no semestre que antecedeu o abandono; cinquenta e sete alunos abandonaram o curso com rendimento satisfatório, sendo que, vinte e nove desses ingressaram em novos cursos, vinte e cinco na própria instituição e outros quatro em IES fora do Município de Diamantina.

Um diferencial do curso de Bacharelado em Humanidades, quando comparado aos demais cursos analisados, refere-se ao elevado índice de alunos que abandonaram o curso no processo de confirmação de matrícula, persistindo em torno de 27,0%.

Tabela 2: Quantitativo de alunos com histórico de reprovação em todas as disciplinas.

Curso	Quantitativo de alunos com histórico de abandono	Quantitativo de alunos reprovados por nota em todas as disciplinas	Percentual de alunos reprovados por nota em todas as disciplinas
Ciências Biológicas	26	16	61,0%
Ciências e Tecnologia	140	79	56,0%

Humanidades	214	124	58,0%
Química	36	24	67,0%
Zootecnia	26	14	54,0%

Fonte: PROGRAD/UFVJM (2016).

Autoria: Próprio autor.

As informações, no que tange às reprovações por nota, especialmente aquelas que retratam a reprovação em 100% das disciplinas, expostas no histórico escolar dos discentes, são impactantes para a instituição, uma vez que afeta, diretamente, todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Desta forma, buscou-se elucidar esse fato, por meio da investigação dos registros individuais dos alunos em todas as disciplinas nas quais se encontravam matriculados.

Tomando-se como referência os dados apresentados pelos cursos de Bacharelado em Humanidades e Ciências e Tecnologia, se destaca o quantitativo de discentes com registro de reprovação por notas em todas as disciplinas no semestre analisado. Ao dispensar maior atenção com relação ao fato, verificou-se uma divergência nos documentos ao se constatar que a situação exposta no histórico escolar não é a vivenciada pelo discente no exercício do curso.

Considerando o grupo de cento e vinte e quatro alunos do curso de Humanidades com registros de reprovações por notas em todas as disciplinas, percebe-se que, deste montante, apenas catorze alunos se enquadram nessa situação. Desse grupo inicial, trinta e quatro discentes, reprovaram apenas por infrequência nas disciplinas em que se encontravam matriculados, pois não há nenhum registro de notas em seus históricos. O sistema de gestão acadêmica também os reprovou por nota, mas estes não chegaram a ser avaliados.

No curso de Ciências e Tecnologia, do grupo de setenta e nove alunos com registro de reprovação em todas as disciplinas, verifica-se que, deste montante, apenas vinte e cinco enquadram-se nessa situação. Desse grupo inicial, dezesseis discentes, reprovaram apenas por infrequência nas disciplinas em que se encontravam matriculados, pois não há nenhum registro de notas em seus históricos, apesar do sistema de gestão acadêmica, também os ter reprovado por nota erroneamente, pois estes não foram avaliados em tempo algum.

Em relação aos cursos acima mencionados, foi identificado também um grupo de alunos com registro de notas em apenas vinte por cento das disciplinas, apresentando infrequência em todas as disciplinas nas quais se encontravam matriculados. Mesmo com uma frequência baixa, existem registros de que estes discentes foram avaliados, portanto, em algum momento frequentaram as aulas. As dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, a frequência e a nota estão intimamente relacionadas. Neste caso, o fenômeno descrito se

torna preocupante na medida em que o curso e a universidade não conseguiram identificar se esses estudantes evadidos sentiram dificuldades de aprendizagem e, por isso, desistiram de frequentar as aulas, ou se a infrequência, por motivos externos às salas de aula, levou à desistência do curso. Assim, com exceção dos discentes evadidos, que não foram avaliados em tempo algum, os demais discentes foram, em algum momento, avaliados pelo curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Este estudo teve como objetivo, averiguar os cursos com os mais elevados percentuais de evasão escolar discente no período de 2010 a 2014, para as turmas ingressantes nesse período nos *campi* da UFVJM em Diamantina/MG. A partir da identificação do curso com maior percentual de evasão discente em cada Unidade Acadêmica, pretendeu-se identificar as principais variáveis que a influenciou. O estudo almejou alcançar, no referido período pesquisado, uma visão em relação ao comportamento do alunado da UFVJM frente a uma nova estrutura educacional, em consequência da adesão da instituição ao Reuni. Desse modo, considerou-se, para o seu desenvolvimento, a relevância das Instituições de Ensino Superior para o crescimento do país, especialmente quando se fala em evolução social. Desse ponto de vista, diferentes autores na literatura, (CHAUÍ, 2003; GOERGEN, 2006; LEHER, 2012; BUARQUE, 2014), destacam a importância da educação e das universidades para a formação social e o desenvolvimento humano.

Cientes da complexidade, para a instituição, do problema relacionado à evasão e à retenção em disciplinas, a partir do início dessa década, algumas unidades acadêmicas dos *campi* da UFVJM em Diamantina/MG, tomaram a iniciativa de implementar políticas de combate às deficiências de aprendizagem, decorrentes da formação básica dos alunos, com a criação de diversos projetos desenvolvidos com o objetivo de promover a diminuição dos índices de evasão e retenção nos *campi* da instituição em Diamantina/MG. Portanto, cabe à instituição realizar um acompanhamento desses projetos, buscando averiguar sua eficácia quanto à redução dos índices de retenção e evasão apresentados pelos seus cursos de graduação presencial. Trata-se de uma iniciativa que merece uma atenção especial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Editora Personal, 2011.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto, 1994.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília-DF: Senado Federal, 1988.

_____. *Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007*. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Reuni. Brasília-DF, 2007.

_____. *Lei nº11.173, de 06 de setembro de 2005*. Transforma as Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM e dá outras providências. Brasília, 2005.

_____. Ministério de Educação. Secretaria de Ensino Superior. *Diplomação, Retenção e Evasão nos cursos de graduação das instituições de ensino superior públicas*. Relatório Final da Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Brasília: Andifes/ABRUEM, SESu, MEC, 1997.

BUARQUE, Cristovam. A universidade na encruzilhada. In:_____. *A universidade na encruzilhada*. 1. Ed. São Paulo - SP. Unesp, 2014.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Sociedade, Universidade e Estado: autonomia, dependência e compromisso social. *A universidade na encruzilhada. Seminário universidade: por que e como reformar?* Unesco, Brasil, Brasília-DF, Novembro/2003.

GOERGEN, Pedro. Universidade e compromisso social. In: RISTOFF, Dilvo. (Coord.). *Universidade e compromisso social*. Brasília – DF: Inep, 2006.

LEHER, Roberto. Florestan Fernandes e a defesa da educação pública. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 33, n. 121, p. 1157-1173, out/dez, 2012.

MINAYO, M. C. Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otávio; GOMES Romeu. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 28ª edição. Petrópolis-RJ, Vozes, 2009.

REUNI. Reuni 2008 - Relatório do primeiro ano. Brasília-DF, 2009.

UFVJM. Portal da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Disponível em: <<http://www.ufvjm.edu.br>> acessado em: 20/10/2015.

VIEBRANT, Rosalir; MOROSINI, Marília Costa. Qualidade e Educação Superior: A norma de qualidade para a aprendizagem, educação e formação. *Educação*, Porto Alegre, v. 32, n. 3, p. 277-285, set./dez. 2009.